



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA**

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

**ITACOATIARA - AM
SETEMBRO/2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Fabio Teixeira Lima
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Francinete Soares Martins
Diretora Geral do Campus Itacoatiara

Vellyan José dos Santos Ferreira
Diretor de Ensino do Campus Itacoatiara

Deilce Muca de Araújo
Coordenadora de Extensão do Campus Itacoatiara



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

PORTARIA N° 201- DG/IFAM CITA de 20 de setembro de 2024

Nome	Cargo	Função
Rafael Carvalho de Souza	Professor	Presidente
Andrea Costa do Prado	TAE	Membro
Adriano Honorato de Souza	Professor	Membro
Antônio Marcos Lima Xavier	Professor	Membro
Deilce Muca de Araújo	TAE	Membro
Miguel Eduardo Fernandes Salgado	Professor	Membro
Renildo do Silva Santos	TAE	Membro

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1	DADOS DO CAMPUS	3
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO	4
3	INTRODUÇÃO.....	5
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO	6
5	JUSTIFICATIVA	7
6	OBJETIVOS DO CURSO.....	9
6.1	OBJETIVO GERAL.....	9
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
7	PÚBLICO-ALVO	10
8	METODOLOGIA	10
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	14
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	15
11	MATRIZ CURRICULAR.....	16
12	EMENTAS	17
13	AVALIAÇÃO	33
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	35
15	REFERÊNCIAS	36
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO	37



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69082-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0012-43
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Itacoatiara
Endereço	Rodovia AM 010 km 8 - Zona de Expansão
Cidade/UF/CEP	69.109-899
Contato	gabinete.cita@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Deilce Muca de Araújo
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/itacoatiara



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Microempreendedor Individual (MEI)
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h) () Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h) () Curso de Aperfeiçoamento (Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária Total	160 horas
Número de Vagas por Turma	Conforme estabelecido em edital
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental Completo
Data Início e Término	Conforme estabelecido em edital
Dias da semana	Semanal (terça, quarta e quinta-feira)
Horário	18:00 às 22:00
Forma de Ingresso	Processo seletivo conforme requisitos estabelecidos pelo edital
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única (Março/2025)
Local das aulas	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

3 INTRODUÇÃO

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor Individual (MEI), direcionado à mulheres do município de Itacoatiara e região, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Itacoatiara. Este curso visa atender a uma demanda crescente por qualificação profissional e empreendedorismo local, alinhando-se às diretrizes nacionais e às necessidades específicas da comunidade.

Fundado em 2014, o *Campus* Itacoatiara iniciou suas atividades com o objetivo de democratizar o acesso à educação técnica e tecnológica na região, com a oferta de cursos técnicos de nível médio nas modalidades subsequente e integrada. Ao longo dos anos, o *campus* ampliou sua oferta, incluindo cursos nas áreas de administração, contabilidade, informática, agronegócio, meio ambiente e agropecuária. Além disso, passou a oferecer cursos de nível superior de Licenciatura em Ciências Agrárias.

E em acordo com a Lei nº 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais e estabelece como uma de suas atribuições a oferta de cursos de formação continuada, o *Campus* Itacoatiara vem qualificando profissionalmente a população e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região onde estão inseridos. De igual maneira, a Portaria nº 725/2023, que instituiu o Programa Mulheres Mil, reforça a importância de investir na qualificação profissional de mulheres, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social.

A cidade de Itacoatiara está localizada a 266 km em via terrestre ou 175 km em via reta de distância de Manaus, sendo a segunda cidade mais populosa do Amazonas, com mais de 103 mil habitantes (IBGE, 2022). Seu PIB é o segundo maior do estado, demonstrando seu potencial econômico. O município oferece um cenário promissor para o empreendedorismo, especialmente para mulheres, dada a demanda por qualificação profissional e o crescimento do mercado local.

Desta forma, o curso em Microempreendedor Individual (MEI) tem como objetivo geral capacitar mulheres do município de Itacoatiara e região para a criação e gestão de seus próprios negócios. Especificamente, desenvolver habilidades essenciais para a gestão de pequenos empreendimentos, como elaboração de plano de negócios, marketing digital, gestão financeira



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

e atendimento ao cliente e contribuir para o desenvolvimento econômico local e a redução da desigualdade de gênero.

Portanto, o curso em Microempreendedor Individual (MEI) é direcionado a mulheres residentes no município de Itacoatiara e região, com interesse em iniciar ou consolidar um pequeno negócio. O curso será ministrado em formato presencial, com carga horária de 160 horas, distribuídas em dois núcleos: núcleo comum e o de qualificação profissional. As atividades pedagógicas incluirão aulas expositivas e dialogadas, estudos de caso, trabalhos em grupo e oficinas práticas. Será utilizado um ambiente de aprendizagem colaborativo, estimulando a troca de experiências entre as participantes.

4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

O curso Microempreendedor Individual (MEI), visa qualificar mulheres em situação de vulnerabilidade social que sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família, preferencialmente atendidas pelas instituições parceiras Casa de Maria, Associação Mãos Solidárias e Cáritas Prelácia, pois tais espaços já realizam atendimento às mulheres vítimas de violência, prestando orientação, acolhimento e apoio às vítimas e seus familiares. Oferecendo serviços socioassistenciais e proteção social básica a crianças, adolescentes, mulheres e idosos, com serviços de defesa de direitos sociais, serviços de assistência social a comunidades ribeirinhas do município de Itacoatiara.

A partir dos dados coletados, observou-se que a faixa etária das mulheres com foco para oferta deste curso de Microempreendedor Individual (MEI) varia de 18 a 83 anos. A maioria desse público 65% está na faixa de 18 a 59 anos, uma fase em que muitas mulheres, além de cuidarem de suas famílias, atuam como provedoras de seus lares. Esse contexto destaca a importância de oferecer oportunidades para aprender ou aprimorar suas habilidades, conhecendo outras possíveis formas de fonte de renda.

Um dado importante a ressaltar para esta oferta é o quantitativo de mulheres que são mães e que não possuem uma rede de apoio familiar para deixar seus filhos em segurança para buscar novas oportunidades, seja a busca por cursos de qualificação ou a permanência no mundo do trabalho. Na maioria dos casos, as crianças estão na faixa etária de 3(três) à 7 (sete)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

anos, fase de desenvolvimento onde o sujeito não tem autonomia para cuidados próprios. Assim, vale refletir que as políticas pensadas a este público de mulheres devem abarcar também o universo familiar que a cerca, por isso torna-se inovador um espaço de atividades para acolher também estas crianças, garantindo a institucionalização das políticas de permanência e êxito.

Outro dado relevante para justificar a oferta deste curso é o nível de escolaridade das mulheres a serem beneficiárias, que mostra que elas possuem formação variando desde do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Assim, a oferta do curso de Microempreendedor Individual (MEI), visa promover a inclusão social, proporcionando uma formação profissional focada na autonomia, no empreendedorismo e na criação de alternativas para a geração de renda e a inserção dessas mulheres no mundo do trabalho.

Dessa forma, espera-se qualificar 93 mulheres, através dos cursos de qualificação do Programa Mulheres Mil, para atuarem tanto como empreendedoras ou ocupando as oportunidades de emprego nas diversas áreas de atuação no município. É através dos programas sociais que articulam qualificação profissional e empoderamento social, em especial de mulheres em vulnerabilidade e que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho, que reafirmamos a nossa missão política e pedagógica de levar a educação profissional ao município, ampliando assim, a nossa atuação no sentido de contribuir para o desenvolvimento social e a superação das desigualdades através da educação.

5 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Itacoatiara, visando atender à crescente demanda por qualificação profissional e do empreendedorismo local, especialmente entre as mulheres, propõe a oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor Individual (MEI), por meio do Programa Mulheres Mil, uma iniciativa de grande impacto social, que dentre outros objetivos visa contribuir para a redução de desigualdades sociais e econômicas de mulheres; promover o acesso ao exercício da cidadania; e desenvolver estratégias para garantir o acesso das mulheres ao mundo do trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

O Programa Mulheres Mil, criado em 2007 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) em parceria com o Governo Canadense, teve início como um projeto piloto. Em 2011, sua abrangência foi ampliada para todo o país através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, evidenciando a importância e o sucesso da iniciativa. Em 2023, o Programa Mulheres Mil consolidou-se como política pública federal de educação com a publicação da Portaria nº 725, demonstrando o compromisso do Estado Brasileiro em promover a qualificação profissional e a igualdade de gênero.

De acordo com o Censo IBGE (2022) há uma disparidade significativa entre homens e mulheres no mercado de trabalho brasileiro, com as mulheres ocupando menos postos de trabalho e recebendo salários menores, especialmente em cargos de gestão. Diante desse cenário, o curso Microempreendedor Individual, surge como uma alternativa promissora para reduzir essa desigualdade de gênero no Município de Itacoatiara.

Segundo o Censo Empresarial do SEBRAE (2011), a análise da escolaridade dos empresários do município de Itacoatiara indica desafios significativos para o potencial empreendedor, demonstrando que a maioria possui apenas o Ensino Médio, com quase 14% tendo até a 4ª série do ensino básico, e apenas 5,8% concluíram o ensino superior. Essa baixa escolaridade limita a capacitação e o acesso a conhecimentos avançados. Além disso, cerca de 70% dos empresários não realizaram treinamentos específicos em suas áreas de atuação, o que restringe sua visão de negócios e inibe a inovação. Como resultado, muitos enfrentam uma perspectiva limitada, frequentemente atrelada à realidade regional, o que pode comprometer o crescimento e a competitividade de seus empreendimentos.

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizada em 2022 pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nos apresenta os dados do Município de Itacoatiara, onde as mulheres representavam 44,8% da força de trabalho em 2022, recebendo em média R\$ 2251,37, enquanto os homens, representam 55,2% da força de trabalho, com uma remuneração média de R\$ 2796,53. Notoriamente há uma disparidade de oportunidades e salário, evidenciando a necessidade de políticas públicas que promovam a igualdade de gênero no mercado de trabalho e o empoderamento econômico das mulheres.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Nesse contexto, em busca de contribuir com a transformação da realidade local e promover a qualificação profissional e a igualdade de gênero no Município de Itacoatiara, a proposta da oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor Individual (MEI) tem como objetivo oferecer uma formação que impulse significativa mudança de qualidade de vida para as mulheres em situação de vulnerabilidade social, sobretudo chefes de família. Esta iniciativa se fundamenta na Lei nº 9.394/1996 (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741/08, e na Lei nº 13.005/2014 (PNE), e tem como objetivo a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir para a qualificação e a promoção da inclusão social e econômica de mulheres em vulnerabilidade social do município de Itacoatiara e comunidades, ofertando um curso de Formação Inicial e Continuada de Microempreendedor Individual – MEI.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o debate sobre a desigualdade de gênero;
- Desenvolver atividades formativas para as mulheres, proporcionando-lhe educação profissional através do planejamento de ações, cujo conteúdo desenvolva habilidades de acordo com o curso ofertado;
- Estimular, por meio da educação profissional, a inserção social das beneficiárias do Programa Bolsa Família no mundo de trabalho;
- Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito dos cursos oferecidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

7 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor Individual (MEI) é destinado a mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza, com baixo grau de escolarização, responsáveis pelos cuidados das/os filhas/os e ou familiares, pelos cuidados da casa, vítimas de violência observando as questões de desigualdade racial e étnica de orientação sexual e identidade de gênero.

8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim, para a permanência das alunas será proposto um espaço lúdico para atendimento dos/as filhos/as na faixa etária de 3 a 7 anos das mulheres atendidas que não tem uma rede de apoio familiar.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 3 (três) encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;
- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;
- Expressão Corporal, Verbal e Artística



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Recomposição de Conteúdos Básicos:

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso
- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação

Financeira

- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda

O **Núcleo de Qualificação Profissional** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimento e abrangerá os componentes curriculares:

- Inovação e Empreendedorismo;
- Marketing;
- Técnicas de Vendas e Negociação;
- Gestão Financeira e,
- Modelos de Negócios

9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade presencial, é destinado a mulheres em condição de vulnerabilidade social, preferencialmente atendidas pelas instituições parceiras que já realizam o atendimento a este público.

O acesso ao curso se dará por meio de processo seletivo, tendo como base os critérios do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil. Convém lembrar que esse Sistema contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade.

Portanto, a seleção será feita por meio de critérios editalícios, definidos em conjunto com entidades demandantes/parceiras, publicados à comunidade, de forma a permitir a participação e a acessibilidade aos que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas, quando for o caso, em ocupações que tenham legislação própria. Para tanto, dentre os critérios abordados no edital, recomenda-se atenção aos seguintes mecanismos de acesso:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

- ser do sexo feminino;
- ter idade mínima de 18 anos;
- ter, no mínimo, o ensino fundamental completo;
- ser cadastrada no CADÚnico de programas sociais do Governo Federal.

10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que a egressa seja capaz de:

- Identificar as características empreendedoras essenciais para o sucesso de um pequeno negócio;
- Elaborar um plano e modelo de negócios eficazes;
- Utilizar as redes sociais como ferramenta estratégica para seus negócios;
- Formalizar sua microempresa individual (MEI);
- Aprimorar técnicas de atendimento ao cliente;
- Gerenciar seu negócio de forma planejada, organizada, controlada e avaliada.
- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

11 MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4h
	Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Expressão Corporal, Verbal e Artística	4h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao Curso	20h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Inovação e Empreendedorismo	20h
	Marketing	20h
	Técnicas de Vendas e Negociação	20h
	Gestão Financeira	20h
	Modelos de Negócios	20h
	TOTAL DO CURSO	160 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

12 EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico-raciais e direitos da mulher.	
EMENTA:	
Esta disciplina aborda os fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Explora conceitos-chave de cidadania, igualdade de direitos, e participação social, bem como o papel das mulheres na sociedade. Discute as diferentes formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Promove a compreensão crítica sobre os direitos humanos, os direitos das mulheres e a legislação específica de proteção e garantia de direitos. A disciplina visa capacitar as participantes a reconhecerem e reivindicarem seus direitos, fortalecendo sua autonomia e empoderamento.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">- Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política.- Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade.- Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero.- Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

importância da valorização das identidades étnico-raciais.

- Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia.
- Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas

OBJETIVOS

Compreender e aplicar conceitos de educação socioambiental, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional em suas vidas diárias, promovendo práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia para a melhoria da qualidade de vida.

EMENTA

Esta disciplina aborda a intersecção entre questões socioambientais, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional. Explora a relação entre meio ambiente, alimentação saudável e os direitos à saúde, com foco na promoção de práticas sustentáveis e na prevenção de doenças. Discute a importância do acesso a alimentos seguros e nutritivos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

como um direito básico e analisa os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social para garantir esses direitos. A disciplina promove o conhecimento sobre a saúde integral da mulher, desde a prevenção até o autocuidado, e destaca o papel das práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre a questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Expressão Corporal, Verbal e Artística	4 horas
OBJETIVOS	
Abordar técnicas e dicas para falar em público.	
EMENTA	
A disciplina aborda as diferentes formas de expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Explora técnicas de expressão corporal que promovem o bem-estar e a consciência do corpo, além de práticas verbais que aprimoram a comunicação assertiva e eficaz. Inclui atividades artísticas que estimulam a criatividade, a sensibilidade e a expressão de sentimentos e	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

ideias. A disciplina busca fortalecer a confiança, a autoestima e a capacidade de se expressar livremente, respeitando as próprias emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento pessoal e a interação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento.
- Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.
- Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	20 horas

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados à área de formação profissional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

EMENTA

Desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e produção de textos, com foco na aplicabilidade para a área de formação profissional. Aborda técnicas de compreensão e interpretação de diferentes tipos de textos, além de estratégias de escrita para elaboração de textos claros, coerentes e adequados ao contexto profissional. Inclui práticas de leitura crítica, identificação de informações relevantes e produção de textos diversos, como relatórios, resumos, e-mails profissionais, entre outros. A disciplina enfatiza a importância da comunicação escrita eficaz para o desenvolvimento profissional e a interação no ambiente de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave.
- Produção de Textos: Estrutura e elaboração de textos profissionais, como relatórios e resumos.
- Escrita Formal e Adequação ao Contexto: Normas de escrita formal, clareza e coerência.
- Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20 horas
OBJETIVOS Desenvolver competências que permitam o uso da matemática e do conhecimento financeiro para a tomada de decisões informadas e o alcance de maior autonomia econômica.	
EMENTA Conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, além de introduzir noções fundamentais de educação financeira para o gerenciamento eficaz das finanças pessoais. Aborda operações matemáticas aplicadas ao dia a dia profissional, como cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Em educação financeira, a disciplina foca no planejamento financeiro, controle de orçamento, e a importância da poupança e do consumo consciente.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

problemas práticos ligados à área profissional.

- Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Consumo consciente, poupança e investimentos básicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8 horas

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.

EMENTA

Uso de ferramentas digitais como meio de exercício da cidadania, aumento da empregabilidade e geração de renda. Aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva. Inclui o aprendizado de ferramentas básicas de informática, navegação na internet, uso de redes sociais, e-commerce e outras plataformas digitais que possam ser aplicadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A disciplina também enfatiza a importância da cidadania digital e da segurança online.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Ferramentas para redes sociais (Instagram, Facebook e Whatsapp Business).
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.
- Empregabilidade e Geração de Renda: Uso de plataformas digitais para busca de emprego e qualificação profissional. Introdução ao e-commerce e redes sociais para negócios.
- Ferramentas digitais para o empreendedorismo e geração de renda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso

em 04/08/23.

FAUSTINO, Paulo. **Marketing Digital na Prática: Como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos.** DVS Editora, 2019.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

MARQUES, Vasco. **Marketing Digital 360**-2a Edição. Leya, 2018.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias**. Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inovação e Empreendedorismo	20 horas
OBJETIVOS Identificar e analisar oportunidades de mercado, desenvolvendo as habilidades necessárias para elaborar um plano de negócio sólido e viável para a criação de um novo empreendimento.	
EMENTA Desenvolvimento de habilidades empreendedoras, na vida social e no trabalho. Refletir sobre o campo dos negócios, tendo em vista diversas atividades econômicas. Fomentar o desenvolvimento de novas empreendedoras, sintonizadas com as novas tendências ao microempreendedor individual (MEI), avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar em um plano de negócios.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none">- Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos, definições de diversos autores)- Características (perfil) dos empreendedores- Competências e habilidades: persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança, busca de	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

oportunidades, busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático, estabelecimento de metas, correr riscos calculados;

- Identificação de oportunidades de negócios;
- As novas Oportunidades de negócios com a Internet.
- Gerenciando os recursos empresariais (parcerias, produção, marketing, finanças);
- Plano de negócios (Estrutura, Elementos e Exemplo de um plano de negócios eficiente).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibplex, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino:** Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Marketing	20 horas

OBJETIVOS

Apresentar a abrangência e aplicação do marketing para o desenvolvimento socioeconômico e aproveitamento de oportunidades no mercado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

EMENTA

Aplicação de marketing dos 4Ps. Estratégias de qualificação, precificação, apresentação e distribuição dos produtos e serviços. Planejamento Estratégico de Marketing: pesquisas de mercado; decisões sobre o público alvo; comportamento do consumidor. Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM - Customer Relationship Management).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Marketing: conceitos, importância e abrangência.
- Definição de mercados: cliente/consumidor, concorrência, fornecedores e stakeholders.
- Noções básicas do mix de marketing (4Ps).
- Estratégias para qualificação do Produto
- Estratégias de Precificação.
- Estratégias de produção e distribuição; Estratégias de Promoção;
- Satisfação do cliente através da entrega de valor; Planejamento estratégico de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 15^a ed. Editora: Pearson, 2019.

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

TERRA, R. **Instagram Marketing: Como criar marcas vencedoras através da rede social**. 1. ed. São Paulo: DVS, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Técnicas de Vendas e Negociação	20 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver as competências necessárias para que a aluna esteja apta a atender às expectativas dos clientes internos e externos, aplicando as técnicas de vendas e negociação.	
EMENTA	
Desenvolvimento em técnicas de vendas e negociação para produtividade nos negócios. Técnica AIDA (atração, interesse, desejo e ação). Técnicas de vendas e negociação. Técnicas de persuasão em vendas. Gatilhos mentais na negociação. Indicadores de desempenho das vendas e sua aplicação. O pós-venda como diferencial competitivo para encantar e fidelizar clientes.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">- Conhecimentos essenciais do vendedor;- Preparando o roteiro de vendas e negociação;- Levantamento de possíveis questionamentos que possam surgir nas vendas e negociação;- Técnicas de como conhecer o cliente e reconhecer seu perfil;- Aprendendo a ouvir ativamente para vendas e negociação;- Técnicas de como lidar com diferentes tipos de personalidade dos clientes;- Considerando as vendas em diferenças culturais;- Entendendo os medos e gatilhos na negociação;- Técnicas de Persuasão equilibrada em vendas e negociação;- Desenvolvendo a inteligência emocional.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOPKINS, Tom. **Vendas para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 1998.

THOMPSON, Leigh L. **O negociador**. Pearson, 2012.

COHEN, H. **Você pode negociar qualquer coisa**. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Gestão Financeira	20 horas
OBJETIVOS	
Qualificar a aluna para que esteja apta na elaboração de planejamento de capital, gestão financeira e controle orçamentário, para administração das finanças de um negócio.	
EMENTA	
Custo: custos fixos e custos variáveis. Formação de Preço. Ponto de Equilíbrio. Retorno sobre o Investimento. Fluxo de Caixa. Capital de Giro. Despesas, Investimentos e Orçamentos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Introdução a Gestão Financeira; - Noções de Planejamento Financeiro;	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

- Demonstrações financeiras; Balanço patrimonial;
- Demonstração do resultado; Análises; Indicadores;
- Capital de Giro; Gestão de Caixa, Contas a pagar e receber;
- Financiamento; Alavancagem financeira;
- Planejamento e controle orçamentário;
- Orçamentos básicos e parciais;
- Orçamentos de operação, investimentos e caixa;
- A importância do acompanhamento orçamentário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.

S.; MARTIN, J.D. **Avaliação de projetos e investimentos: Valuation**. Porto Alegre, Bookman, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Modelos de Negócios	20
OBJETIVOS	
Compreender, desenhar e elaborar modelos de negócios visando à inovação em negócios atuais e o desenvolvimento de novos negócios.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

EMENTA

Identificação de Oportunidades. Ideação e processos criativos. Prototipagem é produto mínimo viável. Modelos de negócios CANVA; Apresentação de negócios e vendas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução do conceito de modelo de negócio;
- Funções do modelo de negócio;
- Frameworks e elementos que compõem um modelo de negócio;
- Delineamento de arquétipos de modelo de negócio;
- Padrões de modelos de negócios;
- Técnicas e ferramentas para construção de modelos de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILION, L. J.; DOLABELA, F. Boa ideia! E agora? **Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa.** São Paulo: Cultura, 2000.

LUECKE, R. **Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios.** Rio de Janeiro: Record, 2009.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Bussines Model Generation - **Inovação em Modelo de Negócios.** 1 ed. Rio de Janeiro: Alta books, 2010.

RIES, E. **A Startup Enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas.** 1ª reimpressão. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

SEBRAE. **Cartilha: Como elaborar um plano de negócios.** Brasília-DF, 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor avaliará qualitativamente o aprendizado por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuam o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Microempreendedor Individual (MEI) deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar as cursistas, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras da aluna, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso. Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem da estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento e Integralização dos componentes curriculares.

Ao término do Curso considerar-se-á aprovado a aluna que obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período do curso.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado de Microempreendedor Individual (MEI) a estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e aproveitamento mínimo de acordo com o com o item 12 deste PPC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

15 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil**. Brasília/DF: MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/ept/mulheres-mil/GuiaMulheresmil.pdf> . Acesso: em 05/08/24

DATASEBRAE. **DataSebrae Indicadores**. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/am-itacoatiara> Acesso: em 15/09/24

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 13.005, de 25/06/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília/DF: 2014.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso: em 12/09/24

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/22827-censo-demografico-2022.html> . Acesso em 15/09/2024.

ARROYO, Miguel G. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa**. Editora Vozes Limitada, 2017.

SEBRAE. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Censo Empresarial de Itacoatiara**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/CENSO%20ITACOATIARA%20-%20A4%20-%20Sebrae%20AM%20-%20Online.pdf> . Acesso em 20/09/24.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Justificativa
01	Folha de EVA Liso 40x48cm 1,5mm (branco, vermelha, amarela, verde, lilás, azul)	Unid.	20	2,55	51,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
02	Folha de EVA glitter 40x48cm 1,5mm (branco, vermelha, amarela, verde, lilás, azul)	Unid.	15	7,20	108,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
03	Base glicerina perolada 1kg	Unid.	10	22,00	220,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
04	Base glicerinada branca 1kg	Unid.	10	25,00	250,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
05	Corante Cosmético para Sabonetes 100 ml (rosa bebê, lilás, amarelo canário)	Unid.	3	17,00	51,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
06	Essência (creme hidrat/sab liquido/aromatizador/difusores) 100ml	Unid.	10	19,00	190,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
07	Amida 60% 1L	L	2	17,00	34,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
08	Ácido Sulfônico 1L	L	3	31,00	93,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

09	Soda cáustica líquida 50% 1L	L	2	16,90	33,80	Para uso dos alunos nas aulas práticas
10	Essência saneante 100ml (capim limão, maçã verde, lavanda)	Unid.	6	9,00	54,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
11	Lauril líquido(Eter sulfato de sódio)	Unid.	10	18,00	180,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
12	Tinta guache 250ml (branca, vermelha, amarela, verde, lilás, azul)	Unid.	10	9,00	90,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas e o espaço lúdico de atendimento às crianças
13	Papel cartolina 50x60 cm (amarela, azul e branca)	Unid.	50	1,50	75,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
14	Papel vergê 180g c/50fls	Pct	5	25,00	125,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
15	Papel fotográfico A4 130g c/100 fls	Pct	3	48,35,00	145,05	Para uso dos alunos nas aulas práticas
16	Etiqueta adesiva, Ink-Jet/LaserA4, CA4359, Branco, 288.5 x 200 mm, 100 fls	Unid.	3	52,00	156,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
17	Marcador para quadro branco, recarregável. Refil azul c/12 unidades (WBMA-VBM-M	Cx.	1	192,00	192,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
18	Refil 4,2 ml para marcador de quadro branco QB-218R, c/ 24 unidades (Azul, Preto)	Cx	3	82,00	246,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

19	Lápis de cor de madeira pequeno c/12 cores	Cx.	10	6,30	63,00	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
20	Giz de cera 48g com 12 unid.	Cx	10	4,30	43,00	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
21	Massinha de modelar 220g c/ 15 cores	Cx	10	13,70	137,00	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
22	Bloco flip chart, 640 x 880mm, 56g, 50 folhas, Branco	Unid.	4	75,00	300,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
23	Potes De Vidro 200ml Com Tampas Metálicas E Lacres	Unid.	95	4,12	412,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
24	Fita de Cetim N.01 7mm com 10mts (branca, rosa, verde, azul, laranja)	Unid.	10	3,0	30,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
25	Brinquedo Blocos de montar infantil Educativo 500 peças	kit	3	70,00	210,00	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
26	Jogo De Tabuleiro Corrida Maluca Em Madeira Educativo Pista Em MDF Presente Para Criança Maninho Brinquedos Escolar	Unid.	3	55,00	165,00	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
27	Jogos 6x1 Dama, Jogo Velha, Ludo, Trilha, Dominó, Xadrez Tabuleiro de Jogos Clássicos - Toy Trade Oficial	Unid.	2	90,00	180,00	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
28	Tapete Gigante Térmico Tatame Infantil Educativo Para Bebê	Unid.	2	95,00	190,00	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

29	Pincel Hidrografico c/ 12 Cores	Unid.	5	29,90	149,50	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
30	Jogo Cilada	Unid.	5	28,49	142,45	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
31	Brinquedo Educacional Quadro Magnético de Desenho Infantil Educacional, Brinquedo Criativo com Caneta Imantada, Ideal para Aprendizado e Desenvolvimento Cognitivo, Portátil e Apagável, Montessori	Unid.	2	99,90	199,80	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
32	Jogo, eu sou...?	Unid.	2	52,50	105,00	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
33	Jogo UNO	Unid.	3	16,90	50,70	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
34	Jogo Pinguim Numa Fria, Art Brink, Quebra Gelo	Unid.	3	39,90	119,70	Para o espaço lúdico de atendimento às crianças
35	Polpa de frutas (maracujá, cupuaçu) 1kg	Kg	10	17,00	170,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
36	Açúcar 1kg	Kg	10	3,90	39,00	Para uso dos alunos nas aulas práticas
	TOTAL				R\$ 5.000,00	